

RETÓRICA

Geraldo Fontenelle

Muitas pessoas quando têm que falar em público entram em pânico. Tremem as mãos, gaguejam, não vão até o fim, desistem em clima de constrangimento. Em plena era das comunicações, o homem ainda sente imensas dificuldades em fazer uso da palavra. No início da era cristã. Quintiliano, advogado espanhol radicado em Roma, fundou uma academia de oratória naquela cidade para ensinar aos que desejassem a arte de discursar. Acreditava Quintiliano que o bom orador se faz, não nasce feito. E assim muitas personalidades cursaram aquela Escola e conseguiram êxito absoluto. Estava, assim, fundada a Retórica, a arte de persuadir pela eloquência. Durante muitos séculos, principalmente nos seminários, aprendia-se a Retórica e por este motivo o mundo contava com oradores que empolgavam pelas belas imagens, pelo tom de voz, cumprindo as regras que disciplinam a maneira de discursar. Nos tempos modernos, a Retórica saiu dos currículos escolares, inclusive nos seminários. E pouco a pouco, os bons oradores começaram a escassear. Hoje o que vemos: muitos advogados, juizes, promotores, sacerdotes, sem o mínimo indispensável para a oratória. Uns não têm dicção, isto é, não pronunciam bem as palavras. Outros falam baixo demais, sem qualquer eloquência. Há ainda aqueles que não sabem o que dizem, misturam os assuntos e se saem pessimamente. O Ceará, sempre pioneiro, tem a única Academia de Retórica do Brasil. Não é propriamente uma Escola. É um agrupamento de oradores já feitos, cuja missão é difundir as regras da Retórica. São 40, ao todo, os membros ilustres dessa instituição. Escolhidos dentre os melhores oradores do Estado, esse intelectuais estão aptos a fazer palestras em escolas, faculdades, agremiações interessadas em despertar o gosto pela oratória. A Academia de Retóri-

ca funciona no Palácio da Luz, sede da Academia Cearense de Letras, nas terças quintas-feiras de cada mês, a partir das 16 horas. Advogados, professores, poetas, compõem essa avançada Academia. Um grupo que merece nosso respeito e nossa admiração.